



## Em pernambuco mulheres celebram seu dia com manifestação



As celebrações do dia 8 de março em Pernambuco ocorreram no engenho de Boas Novas, município de Palmares. As companheiras de Boas Novas, área que recentemente ergueu a bandeira da Liga dos Camponeses Pobres, prepararam a recepção das demais companheiras e companheiros das outras áreas. Faixas, bandeiras e painéis da revolução agrária completavam o ambiente de agitação. Por volta das 10 horas da manhã chegam os dois ônibus, com companheiras das áreas de Riachão, Periperi, Santa Luzia e Tabaiaré.

Após o café da manhã, sob a boa sombra de uma mangueira, deu-se início às homenagens do Dia 8 de março.

A companheira que abriu a celebração falou sobre a verdadeira história e significado desta data de luta do proletariado internacional. Em seguida, outra companheira rendeu homenagens à Clara Zetkin, dirigente do Partido Comunista da Alemanha que propôs a celebração de um dia internacional da mulher. Sua história foi contada, sendo exaltado seu exemplo de destacada militante comunista. A próxima homenagem foi realizada à companheira Elizabeth Teixeira, dirigente camponesa, uma das fundadoras das Ligas Camponesas em Pernambuco, na década de 60. Seu companheiro, Pedro Teixeira, também fundador das Ligas no estado, foi assassinado pelas forças reacionárias. Apesar disso, Elizabeth seguiu firme na luta, organizando os camponeses, até que a perseguição do regime militar fascista forçou-a viver na clandestinidade por quase 20 anos. Após todas as homenagens a palavra foi aberta às companheiras, que reafirmaram o caráter classista de nosso movimento e a necessidade de destruição completa deste velho Estado e construção de uma nova e verdadeira democracia, caminho para o socialismo e a emancipação feminina. Uma saudação especial foi feita às mulheres palestinas, que com determinação e vigor extraordinários têm defendido sua terra junto aos homens, jovens e crianças contra o terror genocida do Estado de Israel.



Muito animadas, todas as companheiras e as crianças se organizaram em duas colunas e saíram em passeata com cerca de 100 pessoas pelo bairro Santo Antônio, bairro popular situado dentro do engenho. Com vigor, as companheiras entoavam as canções de luta, como "Conquistar a Terra", Hino do MFP e palavras de ordem como "Pra mulher se libertar de toda opressão, só com classe proletária e a revolução!". Uma jovem companheira do acampamento Riachão pegou o megafone e com firmeza agitou: "Somos mulheres revolucionárias, nosso lugar não é na cozinha, mas na luta!". Entregando panfletos à população do bairro a manifestação foi recebida com muita simpatia por todos, que saíam de suas casas para verem passar as "mulheres da Liga", como disse um companheiro. A

propaganda da revolução agrária e a anunciação de que, em breve, o engenho de Boas Novas será partido pelos próprios companheiros da luta agitaram a população local, criando um ambiente de grande alegria e esperança. A força e importância da participação da mulher na revolução agrária foi destacada a todo momento. As companheiras se orgulharam muito da demonstração de força que a bela passeata representou.

Ao seu término, um delicioso e farto almoço foi servido a todos pelas companheiras de Boas Novas. Num clima de muita unidade e confiança na luta todos retornaram aos acampamentos, entoando as canções da Liga e do MFP durante o percurso da volta.

**Despertar a fúria revolucionária da mulher!**

**Viva a revolução agrária!**